



Resolução 012

Resolução que aprova o Manual de Padronização dos procedimentos relacionados à higiene, limpeza, desinfecção e esterilização das instalações da FCR.

2023

| CONSAD



RESOLUÇÃO Nº 012 DE 2023 - CONSAD
MANUAL DE PADRONIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE HIGIENE E LIMPEZA

Aprova o manual de padronização dos procedimentos relacionados à higiene, limpeza, desinfecção e esterilização das instalações da Faculdade Católica de Rondônia, revogando as disposições em contrário.

Art. 1º Fica aprovado o manual de padronização dos procedimentos relacionados à higiene, limpeza, desinfecção e esterilização das instalações da Faculdade Católica de Rondônia, nos termos do documento em anexo à presente resolução.

Art. 2º A organização administrativa para o cumprimento do manual deve ser empreendida conjuntamente pela coordenação de infraestrutura e direção administrativa.

Parágrafo Único. Eventuais adequações orçamentárias ou contratação de pessoal deve ter proposta encaminhada pela direção administrativa ao CONSAD para deliberação.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário, estabelecendo-se o prazo de 12 (doze) meses para o cumprimento integral dos termos do manual.

Porto Velho, 20 de dezembro de 2023


Reitora
Presidente CONSAD



MANUAL DE PADRONIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS RELACIONADOS À HIGIENE, LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA

APRESENTAÇÃO

A criação deste manual teve como base a constatação da necessidade de padronização dos procedimentos relacionados à higiene, limpeza, desinfecção e esterilização nas instalações da Faculdade Católica de Rondônia. O documento foi desenvolvido para fornecer orientações técnicas que visam garantir a eficiência nos processos, o que, por sua vez, contribui para um melhor atendimento a todos os que frequentam a instituição, sejam acadêmicos, docentes, colaboradores ou membros da comunidade.

As práticas descritas no manual detalham métodos de limpeza, organização e desinfecção de diversas superfícies e espaços. Isso inclui a higienização de mobiliários, bancadas, pias, computadores, pisos, paredes, divisórias, portas e maçanetas, tetos, janelas, vidros, equipamentos elétricos e instalações sanitárias. Além disso, procedimentos específicos são estabelecidos para a limpeza de aparelhos telefônicos, salas de aula, setores administrativos e áreas de convivência. O uso adequado de equipamentos de proteção individual é uma recomendação fundamental para garantir a segurança de todos os envolvidos.

Com estas diretrizes, a Faculdade Católica de Rondônia busca promover um ambiente seguro e saudável para estudo e trabalho. O manual orienta não apenas sobre os métodos de limpeza e desinfecção, mas também sobre a necessidade de organização dos espaços para assegurar uma experiência acadêmica e profissional positiva. A padronização desses procedimentos é fundamental para manter a qualidade do ambiente e proporcionar segurança tanto para a comunidade acadêmica quanto para os profissionais que atuam na instituição.

OBJETIVOS

A Faculdade Católica de Rondônia tem como objetivo principal estabelecer diretrizes técnicas que visem à prevenção e redução de infecções, garantindo maior segurança e conforto para os acadêmicos, docentes, colaboradores ou membros da comunidade. Com essas diretrizes, a faculdade busca criar um ambiente seguro, minimizando os riscos à saúde e assegurando que todos tenham um ambiente saudável para estudar e trabalhar.



Uma segunda prioridade da Faculdade Católica de Rondônia é prevenir a deterioração dos espaços e reduzir o número de microrganismos em superfícies, objetos e materiais. Para alcançar esse objetivo, a faculdade adotou procedimentos rigorosos de limpeza e desinfecção, garantindo que agentes patogênicos sejam efetivamente eliminados. Essa abordagem cuidadosa à higiene também contribui para a longevidade dos equipamentos e materiais utilizados na faculdade, mantendo um alto padrão de qualidade em todas as instalações.

Além disso, a Faculdade Católica de Rondônia utiliza este manual como base para treinamento e capacitação dos funcionários, assegurando que todos estejam devidamente informados sobre as melhores práticas de segurança e higiene. A adoção de procedimentos padronizados não apenas promove um ambiente mais seguro, mas também contribui para a redução de custos a longo prazo, pois processos mais eficientes tendem a evitar desperdícios e a otimizar os recursos da instituição.

CONCEITOS

a) Higiene: A higiene refere-se a um conjunto de práticas e comportamentos destinados a prevenir doenças e a promover a saúde e o bem-estar. Isso pode incluir ações como a limpeza regular do corpo, o uso de roupas limpas, a manutenção de ambientes saudáveis e o cuidado com a alimentação. A higiene é essencial tanto para a saúde individual quanto para a saúde coletiva, pois contribui para evitar a disseminação de doenças infecciosas.

b) Limpeza: A limpeza é o processo de remoção física de sujeira, detritos e microrganismos de uma superfície ou objeto. Este processo pode ser realizado utilizando agentes químicos, como detergentes ou desincrustantes; por meio de ação mecânica, como esfregar ou escovar; ou por ação térmica, como o uso de água quente. Embora a limpeza reduza a presença de microrganismos, ela não garante a eliminação total de patógenos.

c) Desinfecção: A desinfecção é um processo que visa destruir ou inativar microrganismos patogênicos em sua forma vegetativa em superfícies e objetos. Para isso, são utilizados agentes desinfetantes específicos, como produtos químicos ou soluções esterilizantes. A desinfecção é um passo adicional à limpeza, sendo crucial para áreas onde a presença de microrganismos pode representar um risco à saúde. No entanto, a desinfecção não é necessariamente eficaz contra esporos ou algumas formas mais resistentes de microrganismos.

d) Esterilização: A esterilização é um procedimento destinado a eliminar completamente todas as formas de vida microbiana, incluindo bactérias, vírus, fungos e seus esporos, em superfícies, objetos ou substâncias. Este processo pode ser realizado através do uso de agentes físicos, como calor ou radiação, ou agentes químicos, como óxidos ou peróxidos. A esterilização é um processo crítico em ambientes



médicos e laboratoriais, onde a ausência total de microrganismos é essencial para a segurança e para evitar contaminações.

I - MÉTODOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA DE SUPERFÍCIES

a) Limpeza Manual Úmida

Na Faculdade Católica de Rondônia, a limpeza manual úmida é realizada utilizando rodos, esfregões, panos ou esponjas umedecidos em solução detergente. O procedimento envolve a aplicação da solução detergente e, posteriormente, um enxágue com um pano em água limpa. Esse método é aplicado para a limpeza de pisos, paredes, divisórias, mobiliários e equipamentos de grande porte. Para manter a higiene e a segurança, os panos usados na limpeza devem ser enviados para a lavanderia, sendo lavados e armazenados secos. Embora eficaz, este método pode ser limitado na remoção de sujeiras muito aderidas, sendo mais adequado para a manutenção diária do ambiente.

b) Limpeza Manual Molhada

A Faculdade Católica de Rondônia também emprega a limpeza manual molhada para áreas que exigem um esforço mais intenso na remoção de sujeira. Neste procedimento, uma solução detergente é espalhada pelo piso, que é então esfregado com uma escova ou esfregão para soltar a sujeira aderida. A solução suja é empurrada para o ralo com um rodo, e a operação é repetida várias vezes com água limpa para garantir uma limpeza completa. Esse método é mais apropriado para áreas que requerem uma higienização mais profunda, como a limpeza de áreas externas, e não deve ser aplicado em salas de aula ou corredores entre andares.

Ambos os métodos são parte da estratégia de limpeza da Faculdade Católica de Rondônia para manter um ambiente seguro e higienizado para acadêmicos, colaboradores e visitantes.

c) Técnicas de higiene

A- Limpeza Concorrente

A limpeza concorrente refere-se ao processo diário de higienização de áreas para manter a limpeza e reabastecer materiais essenciais, como sabonete líquido, papel toalha, papel higiênico e sacos de lixo. Ela inclui ações como limpeza de pisos, remoção de poeira de mobiliários e peitoris, limpeza completa dos sanitários, higienização de mesas e cadeiras. Para assegurar a eficiência do processo, é fundamental seguir procedimentos padronizados e diretrizes claras.

Observações Importantes:



A limpeza de portas e paredes deve ser feita apenas quando necessário, ou seja, quando houver sujeira visível.

Superfícies horizontais tendem a acumular poeira ao longo do dia, portanto, devem ser limpas várias vezes, especialmente em áreas de alta circulação.

Para evitar a dispersão de partículas no ar, não se deve varrer com as janelas e portas fechadas e o ar condicionado ligado para evitar que as sujidades subam para o equipamento. Não abrir ou fechar portas com luvas para evitar contaminação.

Materiais de limpeza devem ser armazenados corretamente após o uso, para evitar riscos de contaminação e manter a organização do local.

Procedimento de Limpeza com panos de chão:

O procedimento de limpeza começa com a remoção do lixo e a limpeza do piso. Se necessário, limpar tetos e paredes para remover poeira ou sujeira.

Utilizar a vassoura para remover resíduos soltos do piso antes de usar o pano de chão com solução de limpeza.

Para limpar o piso, mergulhe o pano de chão em água com detergente, torcendo-o para remover o excesso de líquido. Aplique o pano de chão sobre o piso, sempre seguindo um sentido unidirecional, começando da área menos contaminada para a mais contaminada.

Após a aplicação da solução detergente, utilize o mesmo pano de chão para retirar o excesso de sabão e, se necessário, enxágue em um balde separado com água limpa.

Finalize o processo secando o piso com um pano de chão limpo e torcido. Lave os panos de chão antes de utilizá-los em outras áreas para evitar contaminação cruzada.

Precauções e Recomendações Adicionais:

Para limpeza de corredores, divida-os ao meio para manter uma parte disponível para o trânsito de pessoas enquanto limpa a outra metade.

Sempre utilize sinalização apropriada, como placas de "Cuidado, Piso Molhado", para alertar sobre áreas de limpeza.

Para limpeza de mobiliários, focos e acessórios de equipamentos, use álcool 70%.

No caso de contaminação do chão com matéria orgânica, como líquidos corporais ou resíduos, primeiro remova o excesso com papel toalha, em seguida, limpe a área com pano embebido em água e sabão, secando-a posteriormente. Aplique um desinfetante para garantir uma limpeza completa da área contaminada.

B- Limpeza Terminal



A limpeza terminal é o processo de higienização profunda e desinfecção de todas as áreas, com o objetivo de reduzir a sujeira e a população microbiana, minimizando a probabilidade de contaminação ambiental. Este tipo de limpeza é realizado periodicamente e abrange pisos, paredes, tetos, mobiliário e sistemas de ar condicionado, garantindo um ambiente mais seguro e higienizado.

C – Instalações Sanitárias

- Descrição do procedimento usual:

- Preparar o equipamento: pano, escova de plástico, dois baldes, produto de limpeza e luvas de borracha da cor verde.
- Levar o equipamento para o local.
- Encher o balde com água limpa e sabão.
- Levantar o assento.
- Dar a descarga.
- Esfregar o interior da bacia com a escova, inclusive a área sob a borda.
- Dar nova descarga.
- Molhar o pano na solução com sabão e torcê-lo.
- Lavar o exterior da bacia, o assento de ambos os lados e as dobradiças, dando particular atenção às partes próximas ao chão.
- Usar saponáceo se o exterior estiver muito sujo.
- Enxaguar com água limpa e secar com pano seco e limpo o exterior da peça, assento e dobradiças.
- Recolher, limpar e guardar o material.
- Lavar as mãos após retirar os equipamentos de proteção individual (E.P.I.).

II – UNIFORMES

Todos os funcionários responsáveis pela limpeza e que trabalham nas dependências da Faculdade Católica de Rondônia devem utilizar uniformes visando melhorar a qualidade dos serviços prestados, facilitar a identificação dentro da instituição e proteger-se contra as infecções.

III- EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (E.P.I.)

Equipamentos de Proteção Individual ou E.P.I. são quaisquer meios ou dispositivos destinados a serem utilizados por uma pessoa contra possíveis riscos ameaçadores da sua saúde ou segurança durante o exercício de uma determinada atividade. Um equipamento de proteção individual pode ser constituído por vários meios ou dispositivos associados de forma a proteger o seu utilizador contra um ou vários



riscos simultâneos. O uso destes tipos de equipamentos só deverá ser contemplado quando não for possível tomar medidas que permitam eliminar os riscos do ambiente em que se desenvolve a atividade.

Por que usar E.P.I.:

E.P.I. são ferramentas de trabalho que visam proteger a saúde do trabalhador, reduzindo os riscos decorrentes da exposição aos diversos riscos. O uso de E.P.I é uma exigência da legislação trabalhista brasileira através de suas Normas Regulamentadoras. O não cumprimento poderá acarretar em ações de responsabilidade cível e penal, além de multas aos infratores.

Responsabilidades:

Obrigação do trabalhador:

- É obrigação do trabalhador usar, guardar e conservar os E.P.I.
- Os E.P.I. devem ser usados apenas para finalidade a que se destinam;
- O trabalhador deverá comunicar à Liderança quando houver qualquer alteração que torne impróprio o uso dos E.P.I.

Tipos de E.P.I. que devem ser usados na instituição:

- a) Óculos de proteção
- b) Luvas de Látex
- c) Botas de PVC
- d) Máscara

Indicação do uso dos E.P.I. conforme as atividades:

a) Óculos de Proteção:

Utilizá-los para proteção dos olhos durante limpeza de áreas que estejam localizadas acima do nível da cabeça, na qual ocorra o risco de respingos e poeira (limpeza de tetos, paredes, janelas). Quando da lavagem de banheiros e bacias sanitárias, convém fazer uso dos óculos de segurança para evitar respingos na mucosa ocular. Os óculos adequados para esta tarefa são os óculos de segurança anatômicos confeccionados em policarbonato. Após o uso lavá-los com água e detergente e acondicioná-los dentro do armário.

b) Luvas de Látex:



As luvas próprias para limpeza (luvas de látex tipo doméstica) devem ser utilizadas sempre que houver possibilidade de contato com materiais ou superfícies contaminadas com agentes biológicos patogênicos ou produtos químicos agressivos à saúde. Após o uso, antes de serem retiradas das mãos, deverão ser lavadas com água e detergente neutro (por fora), enxaguadas com água em abundância, e depois, se necessário, lavadas por dentro, proceder com a secagem com papel toalha e acondicionamento em varal em sombra com os punhos voltados para baixo para escorrer toda a água, para evitar o ressecamento da borracha. Em seguida lavar bem as mãos com o mesmo detergente neutro antes de tocar em maçanetas, portas, telefones, mobiliários, teclados de computadores, alimentos, antes de cumprimentar pessoas, entre outros.

c) Botas de PVC:

Utilizá-las para proteção dos pés quando da lavagem de pisos ou de banheiros, ou ao passar pano úmido no piso.

d) Máscaras:

Deve ser utilizada quando ocorrer risco de respingos em pele da face ou mucosa da boca e em áreas com odor fétido, principalmente quando da lavagem de banheiros ou bacias sanitárias, ou quando da presença de poeiras no local de trabalho. Para essa finalidade poderá ser utilizada a máscara semi-facial do tipo PFF2, a qual possui carvão ativado para bloquear odores, a qual se encontra à disposição dos servidores nos almoxarifados e sua substituição está diretamente ligada à frequência do seu uso. Após o uso, a máscara deve ser guardada no armário do servidor, de preferência dentro de um saco plástico, para preservar o carvão ativado.

VI - RECIPIENTES PARA MATERIAIS RECICLÁVEIS

Na Faculdade Católica de Rondônia, é feita a segregação dos lixos comuns objetivando a reciclagem de tais lixos, deve-se seguir a padronização internacional para identificação nos recipientes coletores por cores, sendo a cor verde destinada aos vidros, a cor azul destinada ao papel, a cor amarela destinada ao metal e a cor vermelha destinada ao plástico.

V - HIGIENE PESSOAL

A higiene pessoal é de extrema importância para os profissionais da área de limpeza. Deve-se manter a perfeita higiene pessoal como banho diário, cabelos limpos e penteados, unhas limpas e aparadas. As mãos devem ser lavadas antes e após cada procedimento de limpeza, após ir ao banheiro, e antes das refeições.



- I. Lavagens das Mãos: A lavagem das mãos é, sem dúvida, a rotina mais simples, mais eficaz, e de maior importância na prevenção e controle da disseminação de infecções, devendo ser praticada por toda equipe, sempre ao iniciar e ao terminar uma tarefa.

- II. Quando lavar as mãos:
 - No início e no fim do turno de trabalho.
 - Antes e após o uso de luvas.
 - Ao utilizar o banheiro.
 - Depois de manusear material contaminado, mesmo quando as luvas tenham sido usadas.
 - Após o contato direto com secreções e matéria orgânica.
 - Após o contato com superfícies e artigos contaminados.
 - Quando as mãos estiverem contaminadas, em caso de acidente.
 - Após coçar ou assoar nariz, pentear os cabelos, cobrir a boca para espirrar, manusear dinheiro.
 - Antes de comer, beber, manusear alimentos e fumar.
 - Após manusear quaisquer resíduos.
 - Ao término de cada tarefa.
 - Ao término da jornada de trabalho.

- III. Técnicas de lavagem das mãos:
 1. Retirar anéis, pulseiras e relógio.
 2. Abrir a torneira e molhar as mãos sem encostar na pia.
 3. Colocar nas mãos aproximadamente 3 a 5 ml de sabão. O sabão deve ser, de preferência, líquido e hipoalergênico.
 4. Ensaboar as mãos e friccioná-las por aproximadamente 15 segundos.
 5. Friccionar a palma, o dorso das mãos com movimentos circulares, espaços interdigitais, articulações, polegar e extremidades dos dedos (o uso de escovas deverá ser feito com atenção).
 6. Os antebraços devem ser lavados cuidadosamente, também por 15 segundos.
 7. Enxaguar as mãos e antebraços em água corrente abundante, retirando totalmente o resíduo do sabão.
 8. Enxugar as mãos com papel toalha.

VI - PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHADOR

A prevenção de acidentes no trabalho é uma prioridade para qualquer organização, especialmente para aquelas que lidam com limpeza e manutenção de ambientes. Na Faculdade Católica de Rondônia, essa preocupação com a segurança dos funcionários é uma constante. Para garantir a segurança dos colaboradores envolvidos na limpeza, são adotadas medidas preventivas rigorosas.



Em caso de acidentes no trabalho, a Faculdade Católica de Rondônia segue protocolos específicos para garantir uma resposta imediata e eficaz. O primeiro passo após um acidente é notificar imediatamente a direção da instituição, para que as ações adequadas possam ser tomadas sem demora. Essa comunicação imediata é fundamental para registrar o acidente corretamente e implementar as providências necessárias para garantir a segurança do trabalhador e investigar as causas do incidente.

Além disso, é de extrema importância que o setor de Recursos Humanos da Faculdade Católica de Rondônia seja informado imediatamente sobre qualquer acidente de trabalho. O setor de RH desempenha um papel vital na coordenação das ações de assistência ao trabalhador, garantindo acesso a cuidados médicos e apoio emocional, se necessário. Além disso, o departamento de Recursos Humanos documenta o acidente para cumprir as regulamentações de segurança do trabalho e identificar possíveis melhorias nos procedimentos de segurança, visando evitar ocorrências futuras e promover um ambiente de trabalho mais seguro para todos os colaboradores.

Porto Velho/RO, 20 de dezembro de 2023.

Reitora
Faculdade Católica de Rondônia